

Opúsculos por Alexandre Herculano (Complete)

Alexandre Herculano



Published by the Library of Alexandria

Opösculos por Alexandre Herculano

Havia annos que os meus velhos editores e amigos, os fallecidos Irmãos Bertrands, admiraveis typos dessa modesta austeridade e dessa nobre honradez, em todas as relaães da vida civil, que eram gloriosa tradião da classe burguesa, e que a burguesia destes nossos tempos, ensanefada jP de europeis fidalgos, não parece inclinada a manter com excessivo ciume; havia muito, digo, que os meus editores instavam comigo para que ajunctasse em volumes alguns opusculos, escriptos por mim e publicados por elles em diversas conjuncturas, cujas ediães se achavam de todo esgotadas. Na sua opinião, eu devia incluir tambem nessa collecção outros opusculos, que, ou impressos avulsamente por minha conta, ou inseridos em publicaães periodicas, tinham feito certo ruido, e não se encontravam jP no commercio. Entendiam igualmente que nesta compilação de trabalhos sobre assumptos tão variados poderiam introduzir-se quaesquer outros ainda ineditos, que me não parecessem indignos de virem a lume, o que, no seu modo de ver, daria certo realce P publicaão que se propunham, e em cujo exito confiavam. Apesar das ponderaães que me faziam homens tão experimentados nas cousas da imprensa, hesitei muito tempo em acceder aos seus intuitos. Apis largos annos consumidos na vida agitada das letras, em que o meu baixel mais de uma vez fora aãoutado por violentas tempestades, tinha, emfim, ancorado no porto tranquillo e feliz do silencio e da obscuridade. Olhava com uma especie de horror para as vagas revoltas da immensa lucta das intelligencias, contraste profundo da vida rural a que me acolhera. Depois, o espirito sentia bem a propria decadencia, cujos effeitos a interrupção dos habitos litterarios devia agravar. Reflectia, sobretudo, no tedioso de rever escriptos, parte dos quaes remontavam a tempos assPs distantes. Podia, na verdade, devia talvez, deixP-os passar como estavam, no que respeita P maior ou menor exacção das doutrinas, porque a pretensão P infallibilidade æ sempre ridicula no individuo, e eu nunca tive tal pretensão; mas era indispensavel castigP-os em relaão P firma. O methodo, o estylo, a linguagem, as condiães, em summa, da arte de escrever são, no mundo das letras, o que a boa educaão, a cortesia, as attenães, o

wikilivros

respeito para com os usos recebidos são no tracto civil, o que os ritos são nas sociedades religiosas. No ente que cogita, a idæa pide e ha de variar com o decurso do tempo, com a ampliaãão dos horisontes do pensamento. Sobrepõe-se gradualmente a verdade ao erro, e ainda mal que, outras vezes, æ o erro que succede ao erro, quando não ð verdade. Aprender quasi sempre æ esquecer; affirmar quasi sempre æ negar: esquecer o que aprendemos; negar o que nãos proprios affirmamos. Ç por isso que, no meio de milhães de duvidas, cada geraãão lega ð que lhe succede poucas verdades incontrastaveis, e que a lentidão do progresso real æ um bem triste e desenganador dynamometro da tão limitada potencia das faculdades humanas. Nãos assim pelo que toca ðs formulas externas das manifestaãães do espirito.

[Clique aqui para obter este livro](#)